

Susana de Carvalho; Flaviane Almeida da Luz; José Vitor de Jesus Nascimento; Maria Aparecida Menezes Serafim; Taís Lopes Pimentel; Victoria Portugal Silva Dourado
Universidade Federal de Sergipe

INTRODUÇÃO

O medo de falar ao público é um dos mais prevalentes na população em geral, superando o medo de doenças ou da morte. Dentre os desafios enfrentados no decorrer da vida universitária, vários requerem a apresentação oral e a defesa de ideias perante uma plateia, seja esta pequena – debater em um grupo de estudos – ou grande – apresentar seminários para uma turma. O medo de falar em público é um subtipo de transtorno de ansiedade social que está associado a taxas elevadas de evasão escolar e prejuízos no bem estar, na produtividade e na qualidade de vida.

OBJETIVO

Investigar a prevalência e as estratégias de enfrentamento do medo de falar ao público em estudantes de graduação em Fonoaudiologia.

Dentre os 117 participantes, 97 eram mulheres e 20 homens, com idades variando entre 17 e 46 anos (IM: 22,47; DP: 5,98). Considerando o período letivo, 36 cursavam o 2º. período, 29 participantes no 4º. período, 30 participantes no 6º. período e 22 participantes no 8º. e último período do curso.

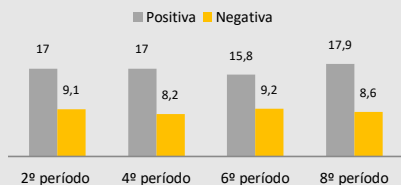


Figura 1: Médias positivas e negativas nos períodos 2º, 4º, 6º e 8º na Escala para Auto-Avaliação ao falar em público. Fonte: Dados da pesquisa. São Cristóvão, 2019

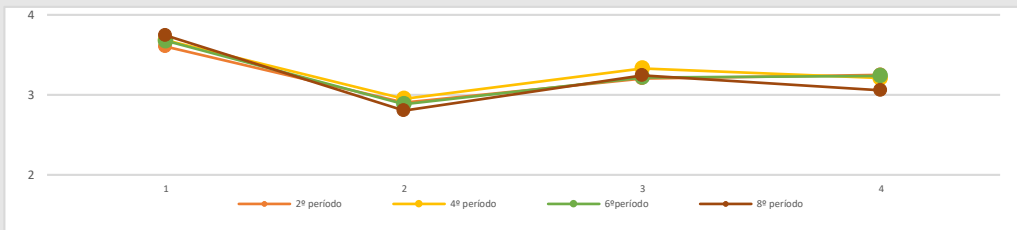


Figura 2: Perfil da média dos escores obtidos nos fatores 1, 2, 3 e 4 pelos alunos de todos os períodos do curso de fonoaudiologia/UFES. Fonte: Dados da pesquisa. São Cristóvão, 2019.

CONCLUSÕES

Nas situações de falar ao público, estudantes de graduação em Fonoaudiologia apresentam uma auto avaliação positiva de si mesmos e enfrentam tais situações com estratégias focalizadas no problema. A experiência acumulada durante a vida acadêmica parece não surtir efeitos significativos nessas situações.

Descritores: Falar em público; medo; enfrentamento.

MATERIAL E MÉTODO

Aprovação CEP: CAAE 86412318.8.0000.5546/Parecer no. 2.637.885

117 participantes

Escala para auto avaliação ao falar em público ⁽¹⁾

Escala modos de enfrentamento de problemas ^(2, 3)

Estatística descritiva

RESULTADOS

O medo de falar em público apresentou uma prevalência de 35%, dentre os estudantes do curso. Quando considerados os pensamentos negativos que envolvem o ato de falar em público, este número alcança 47%.

Referências:

- Osório FL; Crippa JAS; Loureiro SR. Escala para auto-avaliação ao falar em público (SPSP): adaptação transcultural e consistência interna da versão brasileira. Rev. Psiq Clín., 35(6): 207-11. 2008.
- Caballo VE. La multidimensionalidad conductual de las habilidades sociales: propiedades psicométricas de una medida de autoinforme, la EMES-M. Behav Psychol., 1(2): 221-31. 1993.
- Caballo VE; Ortega AR. La escala multidimensional de expresión social: algunas propiedades psicométricas. Rev psicol. gen. y apl., 42: 215-21. 1989.

